

Diretrizes para elaboração de resenha

Resenhas crítico-informativas

A forma de apresentação de resenhas crítico-informativas deve ser respeitar a seguinte sequência:

- a) Dados bibliográficos da obra resenhada, de acordo com as normas da ABNT (por exemplo, PETERS, Otto. **Didática do ensino a Distância**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2001, 402 pp.)
- b) Texto em conformidade com item 1 (Normas Gerais), com no máximo 1000 palavras;
- c) Nome do resenhista;
- d) O conteúdo de uma resenha crítico-informativa deve ser como segue:
 - **Referência bibliográfica:** ver letra “a” acima.
 - **Apresentação do autor da obra:** Em alguns casos é importante situar o local e ano do nascimento. Em todos os outros será importante um pequeno comentário sobre o autor – formação acadêmica, pessoas (ou escolas de pensamento) que exerceram influência teórica sobre sua obra e fatos que teriam marcado sua vida e forma de pensar.
 - **Perspectiva teórica da obra:** Toda obra escrita se insere em uma determinada perspectiva teórica. É importante procurar informar, da melhor forma possível, a que tradição/escola teórica pertence o autor da obra que se está analisando. Isso permite compreender a forma como está organizada, bem como a lógica da argumentação utilizada.
 - **Breve síntese da obra:** Antes de começar a análise de uma obra é muito importante que se tenha uma visão panorâmica dela; isso pode ajudar a visualizar a sequência do texto, permitindo saber de onde parte e para onde vai o autor na sua argumentação; esta parte da resenha (e somente esta) pode ser feita na forma de um esquema.
 - **Principais teses desenvolvidas na obra:** Depois desse trabalho preliminar, é hora de analisar o conteúdo da obra. O objetivo é traçar as principais teses do autor, e não resumir a sua obra (resenha não é resumo).

É preciso ler com muita atenção para se apreender o que é fundamental no pensamento do autor.

- **Apreciação crítica da obra:** Após apresentar e compreender o autor e sua obra, pode-se fazer alguns comentários pessoais sobre assunto. Embora os comentários sejam pessoais, não devem ser excessivamente subjetivos (achei a obra isso ou aquilo), mas expressar uma opinião pessoal ancorada em argumentos fundamentados academicamente.

Obs.: na revista Fides Reformata tem várias resenhas, o estudante pode ver como é feita.